



## **Plano para um Estúdio Fotográfico**

Existem vários tipos de estúdios fotográficos que dependem do género de fotografia que fazem. Independentemente desse factor, pretendemos criar um estúdio profissional, com um ou dois fotógrafos que se associem ou dividam custos.

### **O Mercado**

O maior mercado de fotografia é o da publicidade, apesar de a moda ser um "cliente" importante. Existem muitas outras possibilidades, no entanto, como as fotografias culturais, para catálogos, institucionais ou pessoais. Optaremos por um estúdio com possibilidade de atingir vários segmentos, onde a publicidade será a maior fonte de rendimentos, uma vez que traz mais viabilidade. Vamos começar por montar um estúdio para objectos, já que temos que começar por algum lado.

### **O Produto**

Neste mercado de talentos, o produto é o próprio fotógrafo. Vamos assumir que temos dois fotógrafos experientes, com grande competência técnica e capazes de soluções criativas. Estes fotógrafos têm de ter tido anos de experiência ou de aprendizagem com fotógrafos mais velhos.

### **O Preço**

O preço de um trabalho fotográfico é difícil de estabelecer, uma vez que pode depender de vários factores. Por vezes, exige-se um lote de fotografias que implica uma quantidade muito maior de provas. Outras vezes, o tempo a que as fotografias obrigam requer que se cobre à hora.

Como não vamos assumir uma reputação já estabelecida dos fotógrafos, pensemos num preço de meia-tabela. Assim, teríamos qualquer coisa à volta de €50 à hora. E um preço por peça que variaria com o tipo de fotografia e o número mínimo de imagens a vender.

É importante haver assertividade no preço, uma vez que as margens não são famosas.

### **A Distribuição**

A distribuição implica essencialmente um estúdio bem localizado, à mão dos clientes. São importantes os acessos, pois muitas vezes os clientes terão que vir ao estúdio carregados ou com pressa, e isso conta. Claro que, se pensamos em investir no mercado da publicidade, estar em Lisboa ou no Porto pode fazer a diferença.

### **A Promoção**

Este mercado é suficientemente pequeno em Portugal para que as pessoas do meio se conheçam facilmente. Assim, tudo dependerá do net working e da capacidade de mostrar o portfolio às pessoas certas. É preciso ter o portfolio organizado, e esse é um bom primeiro passo. Depois, há que trabalhar as agências e as pessoas que conhecemos.



### O Orçamento

Precisamos de um estúdio de médias dimensões (100 m<sup>2</sup>) – com pé direito superior a 3 metros e um espaço para escritório – arrendado por €400/mês. Ao optar por fotografias digitais, não teremos despesas de laboratório. Nas restantes despesas técnicas gastaremos cerca de 1.200/mês. Como material precisamos de um back digital, uma máquina de médio formato, um kit de luzes, um kit de fundos e uma mesa de fotografia. Somando as restantes despesas do estúdio e das deslocações chegamos ao valor de cerca de €87.250 para o primeiro ano, sem impostos.

A viabilidade mínima de um estúdio destes implica, no primeiro ano, pelo menos €4.000 a €5.000 de facturação mensal. Pagaremos cerca de €1.000/mês a cada fotógrafo, mas, no final, estes vão ficar com o excedente do pagamento das contas, já se sabe. E é boa ideia não estar dependente de um só cliente. É o drama dos freelancers: a irregularidade das receitas.

É de salientar que este artigo não tem valor científico e que não substitui pesquisa mais profunda, que se aconselha. Não nos esqueçamos que o segredo de um bom negócio é: planear, planear, planear.

Arrendamento (12 x 400) – €4.800  
Salários (1.000 x 14 x 2) – €28.000  
Equipamento – €27.000  
Despesas de material (estúdio e escritório: €1.250 x 12) – €15.000  
PC – €1.250  
Contabilidade (€125 x 12) – €1.500  
Energia + Telecom.+ Deslocações (€250 x 12) – €3.000  
Imprevistos – €5.000  
**TOTAL – €87.250 – para 1 ano.**

### O equipamento

Back Digital – €20.000  
Máquina de Médio Formato + Tripé – 3.500  
Kit de 3 cabeças 1600 – 2.750  
Kit de Fundos – 250  
Mesa de Fotografia – 500

**TOTAL – €27.000**

Boa sorte!